

# Acessos terão semáforo inteligente

Os equipamentos serão implantados em vias que levam ao Porto de Santos, graças a um acordo entre Prefeitura e empresa Stolthaven

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A implantação de semáforos inteligentes em pontos de congestionamento e excesso de veículos no acesso ao Porto de Santos será viabilizada através do Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigatórias e Compensatórias (Trimmc), firmado entre a Stolthaven Santos e a Prefeitura. Além disso, a empresa também foi responsável pelo repasse de recursos utilizados para compra de testes de covid-19.

O documento foi assinado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e o gerente-geral da Stolthaven no Brasil, Marcelo Tiaci Schmitt. Ele é fruto de exigências após obras de expansão da área de tanques do terminal da empresa, realizadas entre os anos de 2017 e 2019.

A Stolthaven Santos ocupa uma área de aproximadamente 94 mil metros quadrados e, na expansão mais recente, a empresa investiu em novos tanques para armazenagem de combustíveis, ampliando sua capacidade em 15 mil metros cúbicos, totalizando os atuais 50 mil metros cúbicos.

IMPACTO

Isso gerou a necessidade de avaliação do impacto da obra no entorno, considerando a população e demais terminais de outras empresas instaladas no local. A área de influência do empreendimento inclui, parcialmente, o bairro Chico de Paula.

Como empresa que atua nas cadeias logísticas, a infraestrutura foi um dos alvos, com a revitalização e implantação de sinalização com semáforos inteligentes na via de entrada principal do Porto. O local passa por melhorias em todo o entorno da chegada à Cidade pela Via Anchieta, e também é acesso para uma das entradas do terminal da Stolthaven Santos.

O cruzamento entre a Avenida Doutor Albert Schweitzer e Rua Augusto Scaraboto é ponto de problemas diários envolvendo congestionamento e excesso de veículos. Isso impacta diretamente no planejamento logístico das empresas da Alemoa e caminhoneiros, assim como na rotina dos funcioná-



Com a instalação dos semáforos, não será mais necessário o deslocamento de agentes da CET-Santos para os cruzamentos que contam com um grande fluxo de caminhões

rios, moradores e pedestres. O problema será resolvido com os investimentos nos semáforos.

“Os semáforos fazem uma leitura dinâmica, ajustando abertura e fechamento dos sinais em cruzamentos que tenham diferentes volumes de tráfego durante o dia”, explica o executivo. Segundo ele, não será mais necessária a intervenção de um fiscal da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) em momentos de maior movimentação de veículos.

A negociação para a escolha dos investimentos começou em outubro de 2019. Agora, os equipamentos devem ser adquiridos, com previsão de instalação durante o segundo semestre.

“Estamos há mais de quatro décadas em Santos e nossa atuação sempre foi para o desenvolvimento do Porto, com ações transparentes e em conformidade com a legislação. Nós encontramos uma forma inteligente com a Prefeitura de Santos para direcionar os investimentos

“Os semáforos fazem uma leitura dinâmica, ajustando abertura e fechamento dos sinais em cruzamentos que tenham diferentes volumes de tráfego durante o dia. Estamos há mais de quatro décadas em Santos e nossa atuação sempre foi para o desenvolvimento do Porto. Encontramos uma forma inteligente para direcionar os investimentos previstos no Termo de Responsabilidade para ações que possam dar o maior retorno à sociedade”

Marcelo Tiaci Schmitt  
Gerente-geral da Stolthaven

previstos no Termo de Responsabilidade para ações que possam dar o maior retorno à sociedade no momento”, afirma Schmitt. Segundo o executivo, os

## FOCO NO DESENVOLVIMENTO



STS08A no Porto de Santos e os três terminais de Itaqui (MA). Uma das minhas missões é rejuvenescer a marca e a presença. Estamos buscando bons projetos”, observa.

COVID-19

O apoio ao combate da crise causada pelo coronavírus foi outra decisão do aporte da Stolthaven. A área da Saúde foi contemplada com recursos da empresa para o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município de Santos (Fundurb) para infraestrutura.

“Solidários à urgência do combate ao novo coronavírus neste momento, proporcionamos meios para que a área de Saúde de Santos possa atender toda a população com eficiência e bons recursos, além de garantir investimentos na melhoria do trânsito, com implantação de sinalização inteligente da nova e principal via de acesso ao Porto de Santos, desafogando o fluxo na entrada da Cidade”, pontua Schmitt.

planos da empresa incluem uma nova expansão. Dessa vez, a ideia é garantir mais 50 mil metros cúbicos para a armazenagem de grãos líquidos. Mas, diante da

pandemia, o objetivo poderá ser adiado.

“Ainda estamos analisando os leilões que estão acontecendo pelo Brasil. Vão ter os leilões do STS08 e

## Representante de empresas da Alemoa lista gargalos

Os semáforos inteligentes serão capazes de dar mais fluidez ao trânsito. Mas, além dos gargalos causados pelo excesso de veículos no bairro da Alemoa, no Porto de Santos, a região enfrenta ainda problemas de drenagem, pavimentação e a falta de uma saída de emergência.

A constatação é do presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), João Maria Menano. Segundo o executivo, pleitos antigos, como a construção de um novo acesso ao Porto de Santos, nunca saíram do papel.

“A AMA já fez doação de placas de sinalização e drones. Essa mudança nos semáforos vai ajudar muito, mas, na verdade, precisava haver mais acessos. Uma saída de emergência para

ser aberta em caso de necessidade”, afirma Menano. Para o presidente da

## EMERGÊNCIA

“A AMA já fez doação de placas de sinalização e drones. Essa mudança nos semáforos vai ajudar muito, mas, na verdade, precisava haver mais acessos. Uma saída de emergência para ser aberta em caso de necessidade”

João Maria Menano  
Presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa

AMA, a ideia é a criação de um acesso adicional para garantir segurança, como a

entrada de ambulâncias e caminhões do Corpo de Bombeiros, em casos de acidente na área.

Segundo o executivo, diversas empresas da região já fizeram doações desse tipo. Entre elas estão a Vopak, a Granel Química e a Stolthaven. No entanto, os investimentos públicos na região são muito menores do que o total repassado pelos terminais, o que im-

possibilita novos avanços. “As empresas continuam se modernizando e enobrecendo o espaço. Isso vale para os terminais de líquidos, Depots (Terminais de Contêineres Vazios), Redex (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação) e transportadoras. Mas são necessários investimentos no entorno”, destaca Menano.